

Leia neste número:

UGT lança Observatório de Trabalho Decente	01
UGT debate Emprego, Renda e Previdência	02
UGT discute o PPE com deputados	02
Senadores vão defender o custeio das entidades	02
Contra o Racismo no Local de Trabalho	03
Trabalho decente no McDonald's	03
UGT do Rio recebe mexicanos	04
Sindicalista no Haiti e Nicarágua	04
Salário ainda sobe acima da inflação	04

## UGT lança Observatório de Trabalho Decente

Com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações, aprofundar o debate e a busca de conteúdos que solidifiquem a implementação do trabalho decente, a **União Geral dos Trabalhadores – UGT** lançou no dia 31 último, o **Observatório de Trabalho Decente**. Trata-se de uma plataforma digital elaborada em conjunto com o **Instituto de Altos Estudos da UGT (IAE)**.

O lançamento contou com a participação do presidente nacional da UGT, Ricardo Patah e de diversas secretários da UGT nacional: Lourenço Prado (Internacional), Roberto Santiago (vice-presidência), Josi Camargo (Formação Sindical), Gustavo Walfrido (Juventude), Cristina Palmieri (Sustentabilidade) Cleonice Caetano (Saúde e Segurança), Wagner de Souza (Internacional), Natal Léo (Sindiapi), Helen Silvestre Fernandes (IAE), e também do secretário para questões de Práticas Antissindiais, Leocides Fornazza.



O presidente **Ricardo Patah** destacou a importância do trabalho que será desenvolvido pelo Observatório, para subsidiar não só a Secretaria de Práticas Antissindiais, como também todas as demais secretarias da UGT, possibilitando o desenvolvimento de ações integradas.

### O Observatório

O **Observatório de Trabalho Decente** tem como objetivos: monitorar o estado e o progresso do Trabalho Decente no Mundo e no Brasil, em especial nos setores da base sindical da UGT, produzir análises e divulgar no [site do OTD](#).

São muitos e ambiciosos os objetivos do Observatório: Pesquisar e analisar a produção nacional e internacional de estudos e de indicadores do progresso do trabalho decente no país e no mundo. Pesquisar, sistematizar e divulgar e produzir informações e análises que possam apoiar a elaboração pautas de Trabalho Decente para negociações trabalhistas das entidades filiadas à UGT.

E também: Analisar as políticas públicas e as melhores práticas adotadas na promoção do trabalho decente adotadas no Brasil e disponibilizar análises e textos no site do OTD. Analisar, elaborar e divulgar textos e resenhas sobre as cadeias produtivas em que estão inseridas as empresas locais nas atividades econômicas da base sindical da UGT.

### Temática

Entre os temas a serem abordados pelo Observatório estão: Cadeias Produtivas; Gênero; Informalidade; Juventude; LGBT; Melhores Práticas; Raça; Segurança e Saúde; Sustentabilidade; Terceirização; Trabalho Decente; Trabalho Infantil e Trabalho Escravo, entre outros. (Joacir Gonçalves – Imprensa UGT)

As informações e os trabalhos estão disponibilizadas no site do Observatório no seguinte endereço eletrônico:

[www.observatoriotrabdecente.com.br](http://www.observatoriotrabdecente.com.br)



## UGT debate Emprego, Renda e Previdência

Nesta quarta-feira (2/9) foi realizada a 1ª Reunião do Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social. Coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República, o Fórum reuniu representantes dos trabalhadores, aposentados e pensionistas, dos empregadores e do governo, para avaliar e propor aperfeiçoamentos e sustentabilidade às políticas de emprego, trabalho, renda e previdência social.

Nesta primeira reunião foi apresentado o Plano de Trabalho do Fórum, e foram instalados dois grupos de trabalho: um para debater Crescimento, Trabalho, Emprego e Renda, com os temas fortalecimento do Sistema de Relações de Trabalho e Negociação Coletiva, e Crescimento, Emprego e Renda; e um grupo sobre Previdência, com os temas Sustentabilidade da Previdência, e Políticas para Aposentados.



As centrais sindicais divulgaram uma nota conjunta ao governo. Assinada por **Ricardo Patah, presidente da UGT** e pelos presidentes das demais centrais sindicais, a nota valoriza a "importante oportunidade de diálogo, como forma de fortalecer a democracia", mas ressalva que os representantes sindicais não permitirão "ataques aos direitos e tentativas de mudanças que prejudiquem a classe trabalhadora".

Os trabalhadores querem *propostas voltadas para a reativação do crescimento econômico e a geração de empregos. Querem propostas com foco no "combate à inflação e na redução da taxa de juros, o aumento do investimento público e privado em infraestrutura econômica e social, a defesa do emprego e do poder de compra dos trabalhadores e uma política cambial que incentive a produção e a competitividade do produto nacional, especialmente o industrial."*

Os trabalhadores querem *"investimentos na qualidade da educação, em ciência, tecnologia e inovação. Querem o fortalecimento do Ministério do Trabalho e Emprego, visando o incentivo ao diálogo e melhorias na fiscalização. O fortalecimento das micro, pequenas e médias empresas e a consolidação do mercado interno de consumo de massa."*

Os trabalhadores representados no Fórum querem, além disso, *"medidas que aprimorem o sistema de relações de trabalho e fortaleçam a negociação coletiva, e desenhar uma política previdenciária de longo prazo"*.

## UGT discute o PPE com deputados



A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, representada pelo seu presidente nacional, **Ricardo Patah**, participou, na manhã da quarta-feira, dia 26, de um café da manhã na Câmara dos Deputados em Brasília.

Juntamente com representantes das demais centrais, o café da manhã foi organizado pelo DIEESE, com o objetivo de reunir as centrais sindicais e os deputados para que se discutam, em conjunto, as políticas públicas de proteção ao emprego no Brasil, especialmente em relação ao PPE, programa de Proteção ao Emprego (PPE).

## Senadores vão defender o custeio das entidades

Os senadores Paulo Paim (PT) e José Medeiros (PPS) receberam nessa terça-feira **Ricardo Patah**, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e **Roberto Santiago**, vice-presidente nacional da entidade, e ouviram as ponderações dos sindicalistas no que diz respeito ao custeio das entidades. Os senadores se comprometeram a barrar o avanço da PEC 36, com pedido de vistas e audiências públicas que ajudem a impedir a destruição da principal forma de sustentação econômica do sindicalismo brasileiro.



Os senadores reafirmaram também o compromisso com a defesa dos trabalhadores na questão da terceirização que deve ter regulamentação sem precarização.



Leia a Nota das Centrais Sindicais

## Contra o Racismo no Local de Trabalho

UGT participa na Conferência Continental Contra o Racismo

Entre 17 e 19 de Agosto, realizou-se em São Paulo a Conferência Continental Contra o Racismo no Local de Trabalho, organizada pela INSPIR Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial com o apoio do Centro de Solidariedade e ISP. A abertura da Conferência foi a comemoração do 20º aniversário do Instituto fundado por UGT (então CGT), CUT, Força Sindical, AFL-CIO e CSA.

A abertura foi realizada no Palácio do Trabalhador e contou com a participação da ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR) Nilma Lino Gomes brasileira e do secretário de Emprego e Relações Trabalho do Estado de São Paulo José Luiz Ribeiro. O **secretário-geral da UGT Canindé Pegado** representou a central na solenidade que contou com a participação do presidente da INSPIR Francisco Quintino e da integrante do Conselho Executivo da CBTU AFL-CIO Joslyn Williams.



A conferência teve como objetivo refletir sobre as conquistas e desafios da luta pela igualdade racial e étnica no local de trabalho nestes 20 anos nas Américas, compartilhar experiências e planejar estratégias comuns para enfrentar e eliminar práticas discriminatórias. Do debate participou uma delegação internacional composta por representantes dos EUA CBTU-AFL-CIO, CLAF Colômbia, Chile Mapuches, FESTAGRO Honduras, CNUS República Dominicana, Peru CNA, SNTSG Guatemala, entre outros países da região.

O segundo dia da conferência teve a discussão sobre as desigualdades raciais históricas nas Américas, bem como a discussão sobre a juventude negra e exclusão social que sofre. O dia terminou com o debate sobre a discriminação que afeta as mulheres indígenas e afrodescendentes na América Latina e no Caribe.

O último dia da conferência começou com o tema da **Marcha de Mulheres Negras do Brasil**, que terá lugar no dia 18 de novembro de 2015, em Brasília. Também foram abordadas a Década Internacional de Afrodescendentes impulsionada pela ONU e a campanha para ratificação das convenções A-68 e A-69 da OEA sobre discriminação.



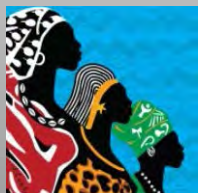
## Trabalho decente no McDonald's

A **União Geral dos Trabalhadores** e sindicatos realizaram no dia 18 último, um protesto na Avenida Paulista com a presença de representantes sindicais de outros 20 países. No dia 20 aconteceu em Brasília uma audiência pública, convocada pelo senador Paulo Paim (PT-RS), para discutir as irregularidades trabalhistas cometidas pela companhia.

Na semana anterior a UGT protocolou no Ministério Público Federal em São Paulo um representação contra a empresa, pedindo a abertura de um inquérito civil para investigar práticas fiscais, concorrenciais e relativas ao sistema de franquias no País.

Segundo o advogado Alessandro Vietri, sócio do Piza Advogados, escritório que faz a coordenação jurídica das ações para as entidades sindicais, há indícios de que a empresa adotou medidas para pagar menos impostos no Brasil. "Reunimos alguns documentos mas não temos todas as provas, por isso queremos uma investigação profunda do Ministério Público", disse o advogado.

A UGT também acusa a rede de fast-food de "exercer controle excessivo sobre os negócios dos franqueados (...) com o objetivo de maximizar seus lucros". "A relação entre estas lojas e a franqueadora master brasileira Arcos Dorados foge da natureza de um típico contrato de franquia e deve ser investigado", declarou, em nota, o presidente da UGT, Ricardo Patah.



Acompanhe as atividades da Marcha no Facebook



## UGT do Rio recebe sindicalistas mexicanos

O presidente da **União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ)**, **Nilson Duarte Costa**, recebeu, na sexta-feira, dia 28, uma delegação de sindicalistas mexicanos, representantes do sindicato de servidores públicos daquele país.



Os sindicalistas foram recebidos no Palácio Guanabara, pelo secretário de Trabalho e Renda, **deputado federal Arolde de Oliveira**, que representou o governador Luiz Fernando Pezão. Ele explicou como funciona a Secretaria, falou sobre o Sine (Sistema Nacional de Emprego), Seguro Desemprego, sustentabilidade e sobre capacitação profissional para a garantia da empregabilidade.

O encontro faz parte de um intercâmbio entre a UGT, o **Instituto de Promoção Social (Ipros)** e lideranças sindicais do México, Caribe e outros países da América Latina. O grupo chegou ao Rio acompanhado de ugetistas na UGT nacional (Sidnei de Paula Corral e Isabel Kausz dos Reis, secretário e adjunta de Relações Internacionais das Américas, respectivamente). Também participaram da agenda os ugetistas Nilton Rocha, secretário para Assuntos Institucionais e Políticos; e Cláudio Rocha, secretário Jurídico.

## Sindicalista no Haiti e Nicarágua

O presidente do **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil (STICC)**, **Gelson Santana**, viajou a Porto Príncipe, Capital do Haiti, para estabelecer acordos com entidades sindicais, organizações sociais e políticas locais, com o apoio da Internacional dos Trabalhadores da Construção e da Madeira (ICM) e da Embaixada do Haiti no Brasil. O representante da ICM para América Latina e Caribe, Nilton Freitas, também integrou o grupo.

Durante a viagem, os sindicalistas se reuniram com as lideranças da Federação Nacional dos Trabalhadores da Construção (FENATCO), com o objetivo de estabelecer parcerias entre Brasil e Haiti para defender os direitos dos trabalhadores na construção civil nos dois países. O encontro também serviu para a apresentação do panorama atual da situação dos trabalhadores haitianos, incluindo as ações desenvolvidas pelo STICC em benefício dos trabalhadores haitianos, incluindo os que atuam na construção civil no Rio Grande do Sul.



De 3 a 5 de setembro, Gelson Santana participa da Conferência sobre Migrações organizado pela ICM em Manágua, capital da Nicarágua, para apresentar as ações realizadas pelo Sindicato sobre o tema.

## Salário ainda sobe acima da inflação

A despeito da forte crise econômica que atinge o Brasil, aproximadamente 69% das negociações analisadas pelo SAS-Dieese conquistaram aumentos reais no período de janeiro a junho. Os reajustes se concentraram na faixa até 1% de ganho acima da inflação. O balanço foi realizado pelo Sistema de Acompanhamento de Salários do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Os dados indicam, no entanto, que houve uma sensível diminuição na proporção dos reajustes com ganho real frente ao observado nas mesmas categorias nos últimos oito anos. O aumento real médio também caiu e apresentou o menor valor desde 2008 (0,51%), quando o SAS-Dieese passou a acompanhar o resultado das negociações coletivas pertencentes a um painel fixo de categorias.

"O valor médio do aumento real (0,51%) reflete o cenário desfavorável", afirma José Silvestre, coordenador de Relações Sindicais do Dieese. De acordo com ele, o resultado se dá em função do aumento da inflação, juntamente com a elevação do desemprego.



Balanço das negociações dos reajustes salariais do 1º semestre de 2015

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos